

USO RACIONAL DE PLANTAS MEDICINAIS

Coordenador: IONARA RODRIGUES SIQUEIRA

Esta atividade está ligada ao projeto "Resgate do Conhecimento Popular sobre Plantas Medicinais" que tem como objetivo principal resgatar o conhecimento sobre o uso de plantas medicinais por alunos de ensino fundamental e médio. Este projeto tem a perda do conhecimento popular sobre plantas como grande preocupação, esta perda tem ocorrido pela globalização cultural, além da destruição dos habitats. Assim, alunos do ensino fundamental e do ensino médio de escolas públicas e particulares, em várias cidades do RS, vêm aplicando o questionário, especialmente (não unicamente) aos seus ascendentes (pais e avós), tentamos assim estimular o interesse dos estudantes e, quem sabe, resgatar o conhecimento sobre o uso de plantas de adultos que os alunos conheçam. O questionário inclui, além de informações sobre os alunos e os entrevistados, questões sobre as plantas utilizadas, a procedência, forma de preparo e utilização, indicação, forma de aprendizado do conhecimento; uso de temperos, substituição de medicamentos por plantas. Há um espaço para que os alunos desenhem a planta. É importante comentar que há várias plantas com o mesmo nome popular, para tentarmos saber de qual se trata o desenho poderá nos auxiliar. Existe a possibilidade de colar parte da planta neste espaço com uma fita adesiva. Segundo os relatos dos alunos, além de um momento de integração familiar, a ação promoveu uma oportunidade para os jovens valorizarem o conhecimento de seus ascendentes. Os alunos comentam que é interessante a troca de conhecimento com pessoas mais experientes o que demonstra que a ação, especialmente com a realização das oficinas, contribui para um uso racional das plantas medicinais. A opinião do aluno sobre o trabalho foi avaliada com uma questão aberta descritiva ao final do questionário. S.S.P (5ª série) comentou que: "Eu acho interessante porque muita gente não sabe que na natureza existe muitas plantas que podem ajudar a melhorar ou curar enfermidades, sem muitas vezes gastar com isso". E.S.R (6ª) demonstra a desconfiança quanto ao uso sem conhecimento: "Acho que devemos saber mais sobre as plantas medicinais, se são tóxicas ou não, qual quantidade pode ser usada, por quanto tempo, se tem algum efeito colateral. Pode ser perigoso para a nossa saúde, devemos estar em alerta." Cabe inferir que os alunos das escolas propagarão os conceitos apresentados sobre o uso racional de plantas medicinais o que amplia o impacto da Ação. Também importante descrever que a participação na ação pareceu instigar o espírito científico dos alunos e incentivou escolas a desenvolverem este tema em feiras de ciências. Além de que,

certamente houve uma importante integração da Universidade com a comunidade. Esta é uma oportunidade para que os extensionistas interajam com o público em geral, além de alunos de ensino fundamental e médio previsto na Ação.